

RECEPÇÃO DO IMÓVEL P24 NO FUNCHAL

12 de Dezembro de 2008

GENERAL JOAQUIM CHITO RODRIGUES

Exmo. Senhor Ministro da República

Muito Ilustre Representante da República para a Região Autónoma da Madeira.

Excelência

A presença de V. Ex.^a neste cerimónia, a ela presidindo, é mais um testemunho da compreensão e atenção que lhe merece a Liga dos Combatentes. Ao longo dos anos nas suas funções, vem V. Ex.^a apoiando o Núcleo do Funchal. É por isso, com muita honra e toda a justiça que torno público ter a Direção Central da Liga dos Combatentes, eleito V. Ex.^a como sócio Benemérito da nossa Instituição. Os combatentes de Portugal e da Madeira em particular, estão-lhe gratos.

Exmo. Senhor Secretário Regional dos Recursos Humanos

Agradeço a V. Ex.^a, uma vez mais, ter-se dignado estar connosco em mais um acto, envolvendo os combatentes da Madeira.

A Liga dos Combatentes agradece, na pessoa de V. Ex.^a, ao Governo da RAM e ao seu Presidente, Dr. Alberto João Jardim, também ele sócio Benemérito, todo o apoio e compreensão para com a nossa Instituição.

Exmos. Senhores Comandante da ZMM

Exmos. Senhores Presidentes das Câmaras

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Ao voltar à Madeira em mais uma missão de serviço percorrem o meu pensamento as várias situações em que a vida me ligou a esta encantadora terra e às suas acolhedoras gentes.

Quando ainda aspirante a oficial, em Mafra, dei a primeira recruta da minha vida militar a um pelotão de trinta homens que da Madeira para ali se deslocaram, para cumprirem o serviço militar (1957)

Já como Capitão tenho a primeira imagem do Funchal quando, às seis da manhã a bordo do paquete Uíge, em transporte de tropas, este aqui acostou a caminho de Angola. (1962)

Aqui servi como segundo comandante da Zona Militar da Madeira e posteriormente aqui voltei como Diretor do IAEM em visitas de estudo. Como não podia deixar de ser já passei férias em Porto Santo. /1987)

Aqui vivi algumas situações interessantes e importantes no campo desportivo. Desafiado pelo senhor Presidente do Governo Regional para, como Presidente da Federação de Esgrima aqui reinstalar a prática da esgrima, assim foi feito com total sucesso.

Aqui organizámos o 75.º Congresso da FIE (1988) várias provas nacionais e o Campeonato da Europa de Esgrima que nos daria, pela primeira vez na história da modalidade, o título de campeões europeus de florete, tendo a equipa nacional integrado um atirador da Madeira. (1992)

É a terceira vez que aqui venho como Presidente da Liga dos Combatentes. (2007/2008)

Não sou por isso um estranho na Madeira e tenho para mim que a Madeira é daqueles lugares onde ainda é possível o Homem sonhar e a obra nascer.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Num momento singular para o Núcleo da Liga dos Combatentes na Madeira e da Liga dos Combatentes como um todo, agradeço sensibilizado a presença de V. Ex.ªs nesta cerimónia.

Sentimo-lo como um reconfortante apoio ao objetivo que nos propomos atingir na prossecução dos nossos estatutos.

- Honrando a memória daqueles que caíram, dignificar os combatentes vivos. Em espaço condigno, criar melhores condições de convívio e de apoio aos combatentes seniores e mais carenciados, ao mesmo tempo que se criam condições para mais fácil adesão dos combatentes jovens e da população madeirense, a esta verdadeira Instituição Particular de Solidariedade Social. É necessário criar condições para apoiar os combatentes na pobreza e na exclusão social, no stress pós-traumático, na toxicoddependência, no alcoolismo e no sem-abrigo.

O Núcleo no Funchal vive um período de revitalização e rejuvenescimento. Nos últimos anos tem vindo a melhorar as atuais instalações e a aumentar o seu número de sócios. Essa ação de divulgação, esclarecimento e cativação de novos membros pode melhorar ainda bastante mais. Importa mantermo-nos unidos e fortes na nossa determinação e objetivos. Os que um dia serviram as Forças Armadas são os mais responsáveis para que, com o seu exemplo, nos tornemos mais fortes.

Como sabem, pode ser sócio Combatente qualquer cidadão que tenha cumprido uma missão de segurança em defesa do país, na guerra do ultramar ou em qualquer missão de apoio à paz (sócios combatentes), mas podem também ser sócios os que tenham prestado o serviço militar (sócios efetivos), as suas famílias (sócios extraordinários) e todos os cidadãos que se revejam nos objetivos da Liga dos Combatentes (sócios apoiantes).

É grande o universo que pode ser tocado pela nossa história de valores e propósitos humanitários. Não descobrimos hoje a solidariedade.

Como costume afirmar não somos uma instituição de uma determinada guerra, mas sim um lugar de convergência dos combatentes de todos os conflitos em que Portugal participou, participa ou vier a participar. Temo-nos assim como uma Instituição perene, servida por voluntários, sem vencimento e sem senhas de presença, ao serviço do próximo e do país.

De facto facilmente se constata que a Liga dos Combatentes é uma instituição abrangente e transversal da sociedade portuguesa, do passado, do presente e do futuro, cujos objetivos em síntese se pautam pela promoção dos valores e da história e de Portugal e pela solidariedade e apoio mutuo em especial para com os mais carenciados.

Decorreram três anos sobre o dia em que Liga dos Combatentes manifestou o desejo, por escrito, ao Ministério da Defesa Nacional para que este imóvel fosse colocado à sua disposição para utilização do Núcleo do Funchal. A burocracia de alguns serviços que por vezes rondou a incúria, roubou o lugar à simplificação administrativa que a leitura do protocolo assinado permite verificar, seria a via normal a adotar.

Por isso, estamos aqui hoje festejando a receção de um imóvel em ruínas quando poderiam os combatentes da Madeira estar aqui hoje a festejar a inauguração de um espaço de apoio social, de convívio e da sede que merecem.

Muita persistência, muita determinação e muito acreditar conviveram com a compreensão da decisão e a demora da sua execução a vários níveis.

Por isso agradecemos a sua Ex.^a o Chefe de Estado-maior do Exército, Secretário de Estado da Defesa Nacional e Assuntos do Mar e a Sua Ex.^a o Ministro da Defesa nacional e a nível local aos Senhores Comandantes da Zona Militar da Madeira as decisões tomadas.

A Liga dos Combatentes definiu no seu Plano de Ação 2005-2008 a Dignificação das Instalações dos Núcleos. Dos 76 Núcleos espalhados pelo país e estrangeiro, grande parte viu já melhoradas as suas instalações.

É com muita satisfação e regozijo que aqui estamos hoje dando relevo ao protocolo assinado pela Liga dos Combatentes e o Exército e materializando publicamente e com o reconfortante testemunho das entidades regionais que nos deram a honra da sua presença, a posse para utilização deste imóvel.

A Liga dos Combatentes é, como disse, uma Instituição de Solidariedade Social que vive estatutariamente das quotas dos sócios, de eventuais doações e apoio do Estado.

A utilização deste imóvel como se constata à vista desarmada só poderá ter lugar com profundas obras que respeitando as características de imóvel com valor patrimonial da Região, permitam a sua utilização pela Liga dos Combatentes.

Temos terreno, temos projeto, que acabámos de referir e aqui está exposto, graças ao apoio de entidades regionais. Mas temos necessidade de apoios para podermos tornar este sonho dos combatentes da Madeira uma realidade. Por isso aqui estamos solicitando a sua Ex.^a Sr. Representante da República o apoio adequado a este projeto de interesse nacional e regional e de carácter humanitário, de solidariedade e histórico-cultural que contará com a sede do Núcleo, Centro de Dia (vertente médica, psicológica e Social) e Núcleo Museológico. Uma verdadeira Casa do Combatente.

A sua Ex.^a o Presidente do Governo da Região Autónoma Madeira, desejo agradecer a imediata compreensão do interesse regional do projeto e o apoio disponibilizado no sentido de o viabilizar.

Ao senhor Presidente da Câmara do Funchal desejo igualmente agradecer os apoios já dados e os imprescindíveis, para que este sonho possa ser uma realidade e um valor acrescentado para a cidade do Funchal, para os combatentes e para a população em geral. O melhoramento do acesso a este local é fundamental e torná-lo-á mais um ponto de interesse da cidade.

Ao Senhor Comandante da Zona Militar da Madeira de quem é imprescindível continuar a receber apoios não só para este projeto concreto mas na conquista de mais adesões a membros da Liga não esquecendo os militares que hoje servem Portugal nas Operações de Paz e Humanitárias.

Neste aspeto deixamos também um apelo aos senhores comandantes da Forças de segurança na Madeira para que incentivem os seus elementos a tornarem-se membros da nossa patriótica e humanitária Instituição. À população em geral apelo para que se façam sócios apoiantes. Esses apoios dos órgãos regionais e das forças vivas e empresariais aos combatentes da Madeira serão a demonstração inequívoca de que os que um dia tiveram que se sacrificar, com risco de vida, de armas na mão, defendendo o seu próximo e os interesses vitais de Portugal, merecem o seu respeito, o seu apoio, enfim o reconhecimento dos serviços prestados à Madeira e ao país. Trata-se afinal de dar vida e beneficiar um imóvel que o Governo da Madeira já há anos decidiu considerar como de interesse regional. Elaboremos um plano. Definamos um tempo. Definamos as fases do projeto. Cumpramos o objetivo.

Mas, reforçamos o apelo igualmente à sociedade civil madeirense, ao seu tecido empresarial bem como aos membros da Liga dos Combatentes na Madeira para contribuírem para que este local se torne num local útil aos combatentes e aos cidadãos em geral, aprazível e onde os madeirenses gostem de conviver e apreciar uma das mais belas vistas da sua cidade.

Estamos na época de Natal. Faço votos para que este lugar, seja mais uma rochinha nesta florida e majestosa lapinha que é a cidade do Funchal.

Nesta época de Natal em que nos encontramos que seja uma verdadeira prenda de Natal, que no ano de 2008 os Combatentes da Madeira recebem, qual lapinha em escada de três degraus em papel de fantasia e flores ou na mais moderna versão, a rochinha em papel pardo pintado de castanho envolvendo esta maravilhosa imagem da Madeira que aqui se coloca no cimo deste deslumbrante monte.

Boas Festas e um Feliz Natal.